



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 88ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 18 de dezembro de 2018, com início às quatorze horas e cinquenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1/2018 ao PLO nº 173/2018; Emenda nº 2/2018 ao PRE nº 16/2018; Emenda nº 3/2018 ao PRE nº 16/2018; Emenda nº 4/2018 ao PRE nº 16/2018; Emenda nº 5/2018 ao PRE nº 16/2018; Emenda nº 6/2018 ao PRE nº 16/2018; Emenda nº 7/2018 ao PRE nº 16/2018; Emenda nº 8/2018 ao PRE nº 16/2018; Emenda nº 9/2018 ao PRE nº 16/2018; Emenda nº 10/2018 ao PRE nº 16/2018; Emenda nº 11/2018 ao PRE nº 16/2018; Emenda nº 12/2018 ao PRE nº 16/2018; Emenda nº 13/2018 ao PRE nº 16/2018; Emenda nº 14/2018 ao PRE nº 16/2018; Emenda nº 15/2018 ao PRE nº 16/2018; Parecer nº 308 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 167/2018; Parecer nº 309 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 20/2018; Parecer nº 310 contrário da Comissão de Justiça e Redação a emenda 2 ao Projeto de Resolução nº 16/2018; Parecer nº 311 favorável da Comissão de Justiça e Redação às emendas 3 a 15 do Projeto de Resolução nº 16/2018; Parecer nº 312 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 173/2018; Parecer nº 32 favorável Comissão de trabalho e legislação social nº 167/2018; Parecer nº 101 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 167/2018; Parecer nº 105 contrário da Comissão de economia, finanças e orçamento a emenda 1 ao Projeto de lei nº 173/2018; Requerimentos nº 609 à 619/2018; Indicações nº 1103 à 1130/2018; Ofício nº 2759/2018 da FUNASA, informando sobre Comunicação de Celebração de Convênio nº 3778/2017; Ofício 1006/2018 - URCA, da SANEPAR, em resposta ao Requerimento nº 555/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Pedro Sampaio, Valdecir Alcântara, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Olavo Santos, Rafael Brugnerotto, Parra, Mazutti, Josué de Souza, Misael Junior, Celso Dal Molin e Romulo Quintino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** (A sessão foi suspensa para cumprimentos feitos por parte alguns vereadores à passagem do vereador Gugu Bueno pela presidência da Câmara e para que o mesmo fizesse uso da palavra. Em seguida também fez uso da palavra também, o senhor Everton Calamucci, presidente da Federação Nacional dos Despachantes). – Presidente: Passemos para a ordem do dia. Temos o projeto de lei 172/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações de dispositivos da lei 5691 de 20/12/2010 alterada pela lei 6553 de 24 de novembro de 2015 e dá outras



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

providências. Em discussão, o projeto. - Vereador Bocasanta: Votação nominal. – Presidente: Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Com os votos contrários dos vereadores Policial Madril, Serginho Ribeiro, Fernando Hallberg, Bocasanta e Pedro Sampaio, fica aprovado o Projeto de lei 172/2018 pelo restante dos senhores vereadores. Temos o projeto de lei 173/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações nas tabelas que especifica na lei 6.433 de 23/12/2014 alterada pela lei 6.556 de 29 de Novembro de 2015. O projeto recebeu uma Emenda, mas a emenda recebeu parecer contrário da Comissão de Economia Finanças e orçamento. Em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Nós da comissão de Finanças entendemos no sentido deste parecer pelo fato de esta emenda estar colocando uma redução por parte dos proponentes nas variáveis da UFM. Entendemos que não compete ao Vereador propor a redução por isso colocamos o parecer contrário nesta emenda. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Por que ano passado quando baixaram de 12 para 8 a comissão de Finanças deu parecer favorável? Foi colocada uma Emenda dos vereadores aqui de quase todos baixando para 8% e a proposta Inicial era de 12 no ano passado. Por que a comissão de Finanças agora que é de 4 para 0 deu parecer contrário? Não estou entendendo. – Vereador Mazutti: Qualquer mudança que vem ocorrer uma diminuição na arrecadação estimada na lei orçamentária anual como é o caso dos valores do IPTU onde é uma previsão de receita e essa previsão já houve já está na LOA, no orçamento, não pode haver esta redução. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria que colocasse o parecer do ano passado pra ver se é a mesma assinatura do vereador Mazutti. O ano passado foi feita uma Emenda inclusive a emenda só foi dado control c control v, foi copiado igualzinho foi feito ano passado já que o prefeito falou que não ia ter aumento a gente fez uma emenda a mesma emenda que foi feita ano passado só que a diferença que nessa emenda teve outros vereadores que assinaram. Gostaria de pedir voto contrário ao parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Aquele senhor falou aqui que estão aumentando impostos e ninguém consegue pagar, IPTU a mesma coisa. Está tendo aumento real de 4% na arrecadação, quando o Mazutti fala que a LOA já estava pronta então foi feito orçamento sem regras porque primeiro se aplica o aumento para depois jogar o dinheiro. Para eu gastar o dinheiro, tem que ter o dinheiro antes. Como eu nunca quis aumentar despesa, eu acho que um bilhão pra o município de Cascavel já é muito dinheiro, é muito dinheiro tirar um bilhão da população para gastar 50, 60 milhões. Por isso eu voto contra. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: A comissão de Justiça às vezes faz dessa mesma forma. - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. Nós estamos discutindo o parecer contrário da comissão de orçamento e Finanças. – Presidente: A palavra está com vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Pode falar. – Vereador Mazutti: Esse parecer foi feito com toda a consciência visto que não é competência do vereador reduzir um índice que deve ser por parte do Executivo. - Vereador Bocasanta: Meu pensamento é: não pode ter pouco estado nem muito estado



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

por isso vou votar contra o aumento, o dia que fizer o escalonamento de valores venais certinhos, eu vou votar favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Eu, juntamente com os demais vereadores, fizemos aqui uma audiência pública voltada ao mercado aberto 24 horas. Trazer um dinheiro para o município. O IPTU bem tem que ser colocado, as riquezas do município que a gente tem que abrigar. Daqui a pouquinho vamos votar novamente aqui no aumento dos professores. De onde vem o dinheiro? É matemática. A gente vai ao supermercado e qual os valores que são colocados? Não tem gerência sem dinheiro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Quero parabenizá-lo, sempre estou atenta aqui, lembro da sua fala no começo aqui que antes do senhor às vezes não conhecia também muito essa realidade, hoje o Senhor conhece que era muito mais fácil, lembra quando o senhor falava: Nossa, arrecadação de um bilhão, depois a gente vai ver que sobra muito pouco para nós aplicarmos. Numa recessão como a que nós pegamos, muitas empresas fechando aí você abre a oportunidade do poder público, venho reiterar que vai buscar empréstimos que faz empréstimo para retribuir, voltar para comunidade quando vai construir uma creche, está comprando tijolo, areia, e isso sim é geração também de ICMS que acaba voltando para os cofres públicos, então quero parabenizar por suas palavras. - Vereador Serginho Ribeiro: Temos que ter esse cuidado. Quem tem uma casa de 500 mil claro que deve pagar mais, a que tem uma casa menor, pagar menos, é justo. Que as pessoas entendam a nossa posição. Eu respeito cada um deles. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Discordo do parecer da comissão uma vez que apresenta emenda já que a gente abriu um precedente, fugiu do debate do parecer, a finalidade era de alterar a UFM através do decreto 14511 de 2018 para o exercício de 2019 assinado pelo Prefeito Municipal utilizando a variação do IPCA. Nada mais que já que não haveria o aumento real declarado pelo executivo nós estamos aqui só fazendo essa correção por conta de que o artigo 128 do Código Tributário Municipal fala muito claro que o valor venal será avaliado por técnicos habilitados e não pela vontade e conveniência seja do secretário ou do prefeito porque nós questionamos lá no projeto o estudo técnico. Esse sim deveria ter vindo para a valorização do valor venal do imóvel. Se ela está defasada perante outras cidades isso não é argumento para que nós possamos bitributar a população. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: O prefeito Leonaldo Paranhos adotou um sistema que é priorizar a atenção primária na saúde. Vamos construir 18 unidades de saúde novas. De onde que nós vamos tirar esse dinheiro para reverter essa situação da saúde? Precisamos ter responsabilidade, não é simplesmente baixar o porrete, todo mundo achar que todo mundo é culpado que sem aumento de IPTU nós vamos tocar o barco e vamos voar, vamos botar um avião para cima e sem gasolina vamos ver se o bicho vai. Temos que ter responsabilidade. Essa Casa de lei já provou 20% de IPTU e hoje se acha um absurdo 4%. Precisamos arrecadar. Precisamos investir em saúde, educação, que aqui o Paulo Porto sabe que está sendo investido e cuidar dos cachorrinhos que o vereador Serginho sabe que estamos cuidando e para isso precisamos manter o parecer. Peço voto favorável ao parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Fernando Hallberg: Mas ano passado podia baixar ou era só pra fazer marketing? - Vereador Parra: Questão de ordem. – Presidente: Pois não. - Vereador Parra: Pede pra comissão. – Presidente: Indefiro a questão de ordem e volto a palavra ao vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Ano passado pôde baixar de 12 para 8% porque era uma estratégia para amenizar. A estratégia esse ano foi falar que não tinha aumento. É que na verdade além do aumento teve mais a correção monetária. Nós colocamos uma emenda, é impressionante. Ano passado quando foi protocolada uma emenda da mesma maneira baixando em torno de 4%, está aqui a emenda. Precisamos derrubar esse parecer aqui e vamos discutir o mérito da emenda. Essa emenda tem a mesma emenda do ano passado e agora, derrubamos e vamos discutir o mérito da emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: O povo está vendo sim, até os órgãos de imprensa têm passado, tem feito toda cobertura, isso também é importante, faz parte da democracia. Também deixar registrado porque é o nosso papel e refutar veementemente o linchamento promovido nas redes sociais ontem por um vereador desta Casa aos demais companheiros que simplesmente entenderam o projeto de maneira diferente. Com tristeza quando nós vemos um companheiro que vai para rede social para promover, induzir a opinião das pessoas, isso é lamentável porque não é só uma diferenciação de pensamento e de posicionamento, é jogar todos os vereadores que são sérios, que representam os bairros, que são pais de família, tem seriedade e responsabilidade no latão do lixo. Essa tentativa ficou muito clara infelizmente. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Peço que o vereador cite o nome de quem ele está se referindo. - Vereador Romulo Quintino: Cumprimento os demais vereadores que entenderam diferente. Parabenizar a responsabilidade dos vereadores que fazem parte da comissão de economia e Finanças, é mais um voto também corajoso e não populista. Peço voto favorável ao projeto emitido pela comissão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Estamos antecipando o debate do mérito de novo. O mérito é depois. O argumento da comissão de Finanças eu acho que é que equivocado. O argumento eu posso resumir da seguinte maneira: se a CCJ supostamente fez um parecer político nós também podemos fazer. Isso não é argumento. Particularmente esse vereador questiona o mérito dessa emenda, agora, eu não vejo nenhum motivo para questionar sua legalidade. Sobre as críticas às redes sociais, votei a favor do IPTU e fui um dos poucos que defendeu na imprensa. Estou sendo criticado. Agora, nós temos que assumir nosso voto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Ficou parecendo uma ameaça velada do Romulo Quintino quando disse: tomara que este vereador... Não sei a quem se referiu. Parece que estamos voltando até àquela situação do Ganso sem limite quando teve uma votação que ele falou: vai que a gente precisa, né? Funciona assim? - Vereador Roberto Parra: Questão de ordem. Tem que respeitar os vereadores. – Presidente: Sempre quando foi feito questão de ordem regimental ou não a presidência de maneira democrática sempre atendeu. - Vereador Romulo Quintino: Meu nome está sendo mencionado aqui pelo vereador toda hora. Quero pedir pelo menos respeito ou fale com todas as palavras, não fique falando de maneira velada. - Vereador Fernando Hallberg: Faço o mesmo pedido. Citei o nome do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Rômulo e pedi para que ele dissesse e não fazer ameaça de maneira velada dizendo que um vereador divulgou na rede social. - Vereador Romulo Quintino: Quem está fazendo ameaça? – Presidente: Peço a técnica que corte o microfone de todos os senhores vereadores, só o vereador que eu autorizar usar palavras fica o microfone. - Vereador Fernando Hallberg: Falar: tomara que esse Vereador não precise dos outros, é uma ameaça velada, infelizmente é um atentado à democracia nessa Casa aqui, infelizmente isso vem do líder do governo. - Vereador Paulo Porto: Votarei contrário ao parecer. – Presidente: Caso haja exageros na questão de ordem pessoal, no desvio da discussão a presidência terá que fazer algo que não gosta que é intervir. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Discordo vereador Paulo Porto sobre a ilegalidade, acho que a emenda é legal. Ano passado nós tínhamos uma emenda onde diminuía de 12 para 8, um valor que ainda tinha um reajuste natural e normal. Agora, esta emenda provoca para que não tenha nenhum tipo de reajuste. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar o senhor pela maneira elegante como proferiu sua opinião, esse governo ganharia muito com o senhor como líder. (-Um aparte) - Vereador Misael Junior: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: De fato seu posicionamento é bastante interessante. Parabéns. - Vereador Misael Junior: Fica evidente o posicionamento que a comissão de finanças traz em virtude do valor que reduz pra zero e com base nisso meu voto será favorável ao parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Estamos falando em renúncia de receita. Isso tem vício de origem por parte dos proponentes da emenda. Se o parecer está diferente do anterior, o anterior estava errado. O parecer está correto sobre minha ótica por isso vou votar favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Vou discordar porque não tem renúncia de receita se não teve a receita. Os 4% seria uma nova receita. - Vereador Rafael Brugnerotto: Entendo que existe sim uma diminuição que foi proposta pelo Executivo que causaria vício de origem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Entendo que é possível essa Casa fazer emenda abrindo mão de receita desde que ela demonstre impacto orçamentário que isso ocasionaria. – Presidente: Vamos à votação do parecer contrário da Comissão de Finanças ao Projeto de lei 173/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril). – Secretário: 15 votos favoráveis e 5 contrários. – Presidente: Com 15 votos favoráveis e 5 contrários fica prejudicada a emenda. Em discussão o projeto de lei 173/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Esse 173 trouxe bastante discurso, não vi ninguém atacando vereador, lixamento como foi mencionado, só que no parecer da comissão de Finanças ela ratifica o aumento real do IPTU porque simplesmente nós reajustamos a UFM com decreto 14.511/2018 pela variação do IPCA, ou seja, o valor venal do imóvel só pode ser corrigida a partir da avaliação de técnicos habilitados. Eu desafiei ontem e não tive ainda o estudo sobre a avaliação de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

técnicos habilitados da Secretaria de planejamento aonde será atualizado anualmente conforme artigo 228. Nós estamos aqui tendo sim uma bitributação em cima da tabela que é o valor venal e a UFM. Porque no decreto já estima a UFM e todos os tributos municipais são conforme o decreto assinado pelo Senhor Prefeito, e o Ofício nº 10/2018 do IPC assinado pelo Senhor Fernando Dillenburg diz claramente que o prefeito determinou que tivesse uma discussão com a sociedade organizada sobre esse assunto depois de questionado por um vereador dessa Casa. Nós não estamos aqui tendo só uma correção de 4.28 do IPCA, estamos chegando quase a 9. Pagaremos sim diferença e aumento sim no imposto porque o valor venal conforme na mensagem de lei aqui não veio precedido do estudo. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador - Vereador Valdecir Alcântara: Vi uma reportagem na Tarobá que me chamou atenção. Gostaria que a técnica colocasse. (Exibição de vídeo) Se isso não é politicagem o que é. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Fico preocupado, Pedro, quando se fala muito em valor venal. Claro que temos uma defasagem em Cascavel no IPTU e alta. Quando se fala em fazer uma equipe para acertar isso eu quero ver se está dando problema para votar 4.56, quero ver se vier um aumento para atualizar o valor venal do município de Cascavel como aconteceu em Londrina. Como aconteceu em Londrina, tem que aumentar 200%. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Tem que ser debatido com a população, a população vai ter que entender que a gente arrecada 30 e 40% a menos, adoram comparar Cascavel com Toledo e não sou eu que estou dizendo. – Vereador Celso Dal Molin: Tem que ter muito cuidado com essa situação. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Quando o prefeito anterior mandou aumento do IPTU pra cara, acho que era 30% e esses vereadores que estão aqui hoje tiveram a humildade de entender que era muito e reduziram para 20%. Temos que parar de politicagem. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Com relação ao Procon, acho que nós poderíamos também ir no PROCON e fazer uma denúncia por propaganda enganosa porque a questão aqui não é o aumento que está aqui que é o aumento real, o problema é você vir para imprensa e falar que não era um aumento real. Peço que o áudio e vídeo coloque o vídeo. (Exibição de vídeo) Peço que a gente lide com mais clareza. Teremos um aumento real de pouco mais de 4% além do reajuste da UFM. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Na verdade o aumento do lixo já estava no contrato. Nós só decidimos quem vai pagar o aumento, o município ou a população. - Vereador Fernando Hallberg: O valor venal tem maneiras de se corrigir, tem que corrigir a planta genérica. E com relação ao lixo, ele é corrigido baseado no INPC que é um índice que também representa a inflação e a correção inflacionária da taxa de lixo é a UFM que é corrigida pelo IPCA. Meu voto é contrário ao aumento do IPTU. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: As pessoas me perguntam por que fui favorável aumento do IPTU. Explico procurando colocar o histórico dos aumentos do IPTU na cidade de Cascavel. Estamos tendo o menor aumento dos últimos tempos. Estamos acompanhando os investimentos corretos do Executivo em todas as áreas. Isso vem do dinheiro da população. Eu vim



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui pra fazer o bem. Talvez uma votação como essa não deveria ter aumentado tanto em proporção porque não é o aumento absurdo. Eu acredito que alguns que nos perguntaram e depois da explicação falaram que estou certo, é dessa forma mesmo. Só para justificar e deixar gravado para poder passar também para os meus eleitores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Como é fácil meter a mão no bolso dos outros. É um aumento grande, Mazutti, por isso voto contra. A gente pode ajudar o povo combatendo a corrupção. Ali no Cancelli... sou da seguinte opinião: primeiro você derruba uma coisa e faz novo, mas não reformar para daqui 15, 16 meses vir abaixo tudo. Aquilo que eu e Madril fomos ver no lixão, isso é defender o direito do nosso povo. Temos que ver o seguinte: o sonho das pessoas é ter um país mais justo, mas não vamos tirar da boca do filho de uma empregada doméstica pra pagar auxílio-moradia. A gente não consegue mais 29,5% de ICMS em cima da luz, da gasolina. A gente anoitece e amanhece pagando impostos e muitas vezes vai no bolso não da pobreza, mas no bolso da riqueza. Era isso mesmo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Existe uma preocupação quando você fala o valor venal que está defasado porque tem que ter um equilíbrio nas contas públicas. Daqui um pouco nós estamos provocando Ministério Público, Tribunal de Contas aquela situação e eles vão ver então como é que está a situação do valor venal, o equilíbrio das contas públicas quando se trata de IPTU e daí nós podemos ter um recado deles: tem que ter equilíbrio. Obrigado. - Vereador Policial Madril: A gente vê uma matéria do Márcio Pina e na parte onde que ele fala dos Vereadores de fazer politicagem, eu ser contra e se os outros impostos estavam errados eu sempre tive uma postura correta porque votei reprovando as contas do Edgar Bueno devido esse tipo de situação. A política tem que mudar. Ano passado foi a mesma emenda que foi feita esse ano, poderia ser passado pela comissão de Finanças para não ter esse desgaste de votar de um jeito e depois votar de outro. Quando fala de politicagem, de palco, o vídeo que eu mostrei ali nosso prefeito estava em cima de um palco, estava cheio de pessoas ali, ele que falou que não ia ter aumento. Na outra votação do IPTU votei a favor do aumento, só que eu sabia que teria aquele aumento. Se tiver o aumento progressivo vou votar favorável com vocês e tenho certeza que a maioria de nós alguns eleitores só indagaram o porquê do voto. Uma eleitora minha que é do Cataratas pediu porque do meu voto eu expliquei que o prefeito falou que não ia ter aumento. E todo mundo esquece que a taxa de desastre ainda vai ser cobrada o ano que vem. Vou votar contrário ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Temos que ter responsabilidade. Também votei contrário às contas do ex-prefeito, independente de pareceres, está aí o que aconteceu com essa cidade, vejo tantos problemas que aconteceram na cidade de Cascavel lixo dentre eles, por isso meu voto hoje contrário. São posições. Quando falei do Mercado Livre muita gente deu risada, mas é o novo horário que você vai gerar economia, emprego na cidade. Estamos votando um aumento real de uma maneira digna, séria porque é necessário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Na verdade que tem o aumento do IPTU, todos nós sabemos e aqui entra a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

responsabilidade nossa. O que realmente causou desgaste foi a fala do prefeito. Se o prefeito errou na sua fala não cabe a nós também nos furtamos das nossas responsabilidades. Cabe ao gestor público sim porque ele tem a responsabilidade lá no executivo de fazer um planejamento financeiro e fiscal. Ele precisa responder sobre isso. Cabe a nós querermos então que haja uma correção no valor venal dos imóveis, que provoquemos o Executivo de uma maneira mais contundente e que possamos arcar juntamente com ele os impactos disso junto à população. Precisamos estar atentos e sermos responsáveis da responsabilidade social, é fundamental para o desenvolvimento da sociedade, para o desenvolvimento sustentável, para o desenvolvimento econômico, o IPTU de acordo com a Constituição Federal parte dele é utilizado na infraestrutura e na pavimentação logo traz melhorias para todos os cidadãos. Sou da base? Não, mas sou vereador do município de Cascavel, pode me custar a popularidade, mas me dá uma consciência tranquila de dever de legislador sendo cumprida por isso voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Tenho acompanhado o trabalho do prefeito, também acompanhei da gestão passada os aumentos que foram propostos e aprovados uma diferença de acumulado de 44% contra um acumulado de 13.06% nessa gestão. Lógico que temos que ter responsabilidade, deixar claro que o voto favorável de ontem, e também será o de hoje, reflete uma preocupação com os cofres públicos para que tenhamos os serviços prestados com qualidade. Não estou aqui para fazer conchavos e muito menos para receber favores (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Na rede social todo mundo é bom, chega na frente o calcanhar treme, não tem capacidade de vir debater. Conchavo, procure em qualquer lugar aqui onde tenho. Mas falar é fácil. Querem ser candidatos fazendo cortesia com chapéu dos outros. - Vereador Rafael Brugnerotto: Temos que ter sim consciência e responsabilidade com nosso voto, agora, admitir qualquer outro tipo de situação? Não. Obrigado. – Presidente: Vamos à votação. Proceda à votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Pedro Sampaio, Policial Madril). – Secretário: 16 votos favoráveis e 4 contrários. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 4 contrários aprovado o Projeto de Lei nº 173/2018. Em discussão Projeto de lei nº 142/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações da lei 3800 que trata do plano de cargos, vencimentos e carreira do servidor público municipal. Em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Bocasanta, Projeto de lei aprovado pelo restante dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 148/2018 de autoria do vereador Olavo Santos que institui no Calendário Oficial de eventos do município de Cascavel do Estado do Paraná, o Dia da conscientização e prevenção da síndrome alcoólica fetal. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos agora o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

projeto 154/2018, a LOA, o referido projeto recebeu mensagem aditiva por parte do prefeito Leonaldo Paranhos. Em discussão a mensagem. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Mensagem aditiva aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 154/2018 de autoria do Executivo Municipal que estima receita e fixa a despesa do município para o exercício financeiro 2019 a LOA. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Só para justificar novamente meu voto contrário. Quando a gente superestima a receita, a estimativa do orçamento é baseada que é calculada nos créditos suplementares. Se estamos fazendo uma superestimação da receita, por exemplo, sabemos que esse ano foi 900 milhões com previsão orçamentária de 1,1 bi, quando estamos fazendo uma previsão maior ainda sendo que arrecadação foi menor, cerca de 20% e nós estamos dando um cheque branco de 20% na verdade esse cheque em branco é maior ainda porque o 20% é calculado em cima da previsão orçamentária 1,349 milhões. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Esses 20% não é em cima desse valor, é em cima de cada valor de cada pasta lá. - Vereador Fernando Hallberg: Discordo. Como saúde e educação são verbas vinculadas, então 20% se torna um pouco maior, porém 20% em cima da previsão orçamentária e nesse caso eu discordo que essa previsão e eu tenho certeza que não vai chegar em 1 bilhão 349 milhões ano que vem. Baseado em tudo isso meu voto é contrário a LOA enviada este ano pra Câmara. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. (-Um aparte) - Vereador Parra: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: É do que é repassado da secretaria, ou pra pasta. Não é sobre o total. - Vereador Parra: Mesmo que seja do valor total a saúde tem obrigatoriedade de emitir 15% nós estamos fechando o ano investindo 31%. Então esse cheque em branco nós gastamos ele todo com a saúde pública do município de Cascavel prova que estamos investindo em saúde. Então, gostaria de pedir voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Apenas justificar meu voto e corrigir o meu amigo vereador Celso Dal Molin. Não passou por essa casa, está passando agora os 20%. Votarei contrário porque tudo indica que é um indício de uma receita superestimada. Também porque se superestima a margem de 20% do chamado cheque em branco, acho muito, passou de 12 pra 20. Foi 20% no primeiro ano. Votarei contrário porque ontem fiz um convite fiz uma pelo Executivo dialogar com esse mandado, com esses vereadores ainda hoje à tarde antes da sessão em especial o secretário de Finanças para quem nos explicasse o porquê dessa receita e fui soberbamente ignorado. A impressão que eu tenho é que a receita foi superestimada com o único motivo para ampliar a margem de endividamento do município. Por isso justificando meu voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: O projeto foi lido nessa Casa dia 13 de novembro a mais de um mês, foi recebido dia 12, nós nunca fomos procurados para estabelecer qualquer tipo de conversa. Não chegou nenhum pedido dirigido a minha pessoa para que o Renato viesse. Se tivesse chegado provavelmente não viria porque de ontem para hoje é difícil cancelar os compromissos que tem previstos. Às vezes eu fico oscilando entre acreditar 100% e acreditar 0% porque nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

somos convocados ao diálogo, apareceram aqui 13 emendas e não chamaram a gente para explicar, para ver o que nós pensamos das emendas. Às vezes o senhor reclama, mas o senhor não age como cobra. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Em nenhum momento a mesa e demais vereadores chamaram este vereador para debater o novo organograma. Fomos pegos de surpresa com esse novo organograma e nós usamos o tempo possível das emendas que inclusive muito pequeno que foi protocolado sexta-feira esse projeto, nós organizamos correndo para poder ler e fazer as emendas. - Vereador Romulo Quintino: Só permaneço insistindo na resposta que o protocolo foi feito dia 12 de novembro então isso faz 38 dias. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Vou votar favoravelmente e justificar também o meu voto. Comecei a pensar só na região Oeste de coisa que tem previsão para sair para o ano que vem. É muita obra, é muito investimento e para isso tem que ter aprovação do orçamento do próximo ano. Acho que os próximos prefeitos que virão não vão ter nem muito trabalho pela transformação que está sendo feita na nossa cidade. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Realmente a gente vê que tem as ações, a gente não está atingindo aqui a administração. Agora, quando a gente volta a falar lá do projeto lá de trás e aonde o ofício lá endereçado ao IPC, sugiro ao líder do governo que já com o repasse que a gente aprovar aqui na lei orçamentária de fato a prefeitura faça o estudo da planta genérica, do valor venal dos imóveis porque a gente já passou um ano da transformação administrativa desta gestão, a fundação de esporte e cultura R\$ 1.320.000, o IPC R\$ 660.000,00 que de fato e com esses recursos aí promovam os estudos que a gente precisa, que a gente vai de encontro ao Código Tributário municipal, que a gente tem as ações de fomentem o esporte e à cultura de Cascavel e que a administração principalmente reveja essa dupla finalidade que tem a fundação com a secretaria de esportes. Votarei favorável porque o Executivo precisa ter o exercício financeiro e as receitas e onde fixa as despesas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Me posicionar com relação à dificuldade do secretário vir até essa Casa. Quando querem conversar com os vereadores marcam em cima da hora antes de uma sessão e aí reclamam se a gente não pode estar presente, temos que mandar alguém da assessoria. Trate com respeito essa casa que serão tratados com muito respeito. Vou votar favorável, mas fica meu protesto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Fernando Hallberg e Paulo Porto). – Secretário: 17 votos favoráveis e 2 contrários. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 2 contrários Projeto de lei aprovado. Em discussão o projeto de lei nº 155/2018 do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreira do servidor público municipal. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores. Em discussão, o projeto de lei nº 158/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alteração de dispositivos da lei 6699 de 2017, Código de obras do município de Cascavel e dá outras providências. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do projeto de lei 160/2018 de autoria do executivo Municipal que autoriza o poder executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 35.485.000,00. Em discussão o projeto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Fernando Hallberg). – Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário fica aprovado o Projeto de Lei nº 160/2018. Em discussão o Projeto de lei nº 164/2018 de autoria do Executivo Municipal que altera a lei 6615/2018 que estabelece a forma de amortização do déficit atuarial junto ao regime próprio de previdência social. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 170/2018 que dispõe sobre alterações do anexo 3º da Lei municipal 6645, plano de cargos, carreiras, remuneração e valorização dos professores da rede pública. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Professores sendo valores. Nosso papel também Legislativo e Executivo dar condições. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Promessa feita, promessa cumprida. Parabenizar o Executivo que está cumprindo o que prometeu. - Vereador Serginho Ribeiro: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Está sendo cumprido e é necessário fazer um novo combinado, o sindicato sentar com o prefeito a partir de fevereiro porque ainda falta 4%. Peço a solidariedade de todos os vereadores na perspectiva de garantir esse combinado. Peço voto favorável. - Vereador Serginho Ribeiro: Até aquelas pessoas que reivindicam os anseios que são colocados nessa Casa de leis que valorizem também. E precisamos de orçamento pra tudo isso. Peço voto favorável. – Presidente: Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de Resolução nº 14/2018 que autoriza baixa de bens patrimoniais inservíveis na Câmara Municipal de Cascavel na forma que especifica. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Resolução aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de Resolução nº 16/2018 que altera, acrescenta e revoga dispositivos da Resolução 1/2015. O referido projeto recebeu a emenda 3. A 1 e 2 foi retirada. Fica a 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Pedir a retirada da 4 e 14. – Presidente: Em discussão o pedido de retirada das emendas. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de retirada aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Acho que podemos colocar em discussão todas as emendas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Por serem cargos diferentes peço discutir separadamente. - Presidente: Em discussão a emenda 3. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Quando selecionamos alguém pra cargo comissionado estabelecemos critérios subjetivos e objetivos. Quando indico alguém pra meu gabinete, uso critérios políticos. Quando vamos convidar de maneira coletiva que vão trabalhar pra toda Câmara o critério tem que ser objetivo. Aí é diploma. Ele tem que provar que tem aquela habilidade. Peço voto favorável à emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador - Vereador Valdecir Alcântara: Quero justificar a retirada da emenda 2. Os assessores que não têm ensino fundamental, médio serão demitidos porque o Tribunal de Contas pediu que se adequasse a essa situação. Não ficamos sabendo. Penso que diploma não é sinal de honestidade. A emenda que eu tinha proposto era dar um prazo de adequação de 24 meses pra essas pessoas poderem fazer um CEBEJA, mas o prazo esgotou. Não há tempo pra se prepararem pra estudar. Acho um absurdo. Fui obrigado a tirar a emenda porque o Tribunal de Contas ia notificar a Câmara e ela ia responder juridicamente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: É uma pena a retirada da emenda. Eu tenho algumas restrições quanto algumas solicitações feitas pelo Ministério Público. O Ministério Público é o seguinte: primeiro que é o Ministério Público do Tribunal de contas, com todo o respeito que eu tenho instituição, mas o Ministério Público tem avançado em ceiras que não são da sua competência. Somos um poder é o poder autônomo como o Executivo é um poder autônomo e nós não temos que estar nos rebaixando ou nos curvando a qualquer recomendação feita pelo Ministério Público. Não existe absolutamente nenhuma improbidade em você contratar uma pessoa que não tenha curso superior. É completamente inconstitucional essa proposição feita pelo Ministério Público. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Essa emenda que a gente fez nada mais é que organizar os cargos de assessores que são acima de gerente que tem o salário mínimo aí de R\$ 6030,00. Essa emenda nada mais é que valorizar também os funcionários de carreira que têm nessa Casa. Normalmente quando um funcionário desses for nomeado os funcionários de carreira pelo que a gente viu procurando no portal são poucos os que ganham esse tanto, dependendo da função ganham bem menos. Então, a gente tem que valorizar e só está trazendo qualidade, eu acredito que todos os assessores que estão nesses cargos aqui já nessa gestão já têm curso superior então a gente não está inventando nada, só está seguindo o que está vindo de normas para que seja mantido ou que mais tarde vai ser cobrada a mesma coisa. E a gente sabe que isso tudo não quer dizer honestidade, mas sempre está tendo a evolução. Antigamente não precisava antecedentes criminais para ser contratado, nem para trabalhar no serviço público, depois que surgiu a ficha limpa todas as pessoas antes de assumir qualquer cargo público tem que tirar os antecedentes criminais. Então, a gente só está melhorando a situação. Lógico que não é desmerecimento nenhum da pessoa no ter um curso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

superior, mas acredito que hoje a grande quantidade das pessoas já tem, esse curso para esse cargo que é um salário que é um salário acima da média normal que a gente vê o salário hoje salário mínimo está 954. Com o aumento se tudo der certo o salário mínimo nacional vai ser R\$ 1006,00 e esses cargos que estão sendo pretendidos pelas pessoas, por exemplo, é um cargo que vai ganhar R\$ 6030,00 que é um salário bom e que tem que ter uma pessoa que tenha um currículo bom para assumir esse salário. Por isso eu peço voto favorável. Proceda votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 7 votos favoráveis e 13 contrários. – Presidente: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários fica prejudicada a emenda 03. Agora passamos à discussão da emenda 5. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Novamente vamos ver quais são as atribuições. 5 é gerente de departamento, tecnologia de Informação. Nós estamos propondo que em vez de Ensino Médio seja grau de escolaridade ensino superior completo em computação ou tecnólogo em análise, despendimento de sistemas e tecnologia da informação. Peço voto favorável porque é um cargo técnico. (-Um aparte) Pois não. – Vereador - Vereador Rafael Brugnerotto: Minha manifestação foi em razão da questão dos assessores e até lamento a retirada da emenda que eu votaria favorável. Quanto a alguns cargos que entendo técnicos eu creio que seja importante que tenha uma formação acadêmica sim. - Vereador Paulo Porto: Deixar claro, nesse caso aqui não é nem ensino superior, é superior ou tecnólogo. Aqui eu não vejo nenhuma justificativa para ser ensino médio e não alguém na área. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Vamos lendo aqui porque não estou entendendo. Se você vai contratar pessoas que ganham o dobro dos funcionários de carreira aí você quer indicar uma pessoa que não tem estudo? Todos assessores esses da ouvidoria, por exemplo, alguém pediu relatório do que aconteceu de ouvidoria em 2017, 2018? Se é pra melhorar, ter pessoas qualificadas pra pelo menos o funcionário de carreira saber que aquela pessoa chefe dele que ganha mais que ele tem uma qualificação e nós votamos contra, essa emenda: gerente departamento de tecnologia: ensino superior completo em ciências da computação ou sistema de informação, qual o objetivo dessa emenda? Estabelecer exigência de escolaridade superior pra provimento de cargo em comissão de gerente e departamento tecnológico a fim de garantir que o titular do cargo tenha formação escolar compatível com suas atribuições. Essa emenda simplesmente é feita pra cargo de presidente, não é para cargo de gabinete. No gabinete a pessoa põe quem quiser, se tiver quinta série, tiver estudo é a cargo do vereador porque ele só vai ser cobrado nas urnas depois. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). – Secretário: 7 votos favoráveis e 13 contrários. – Presidente: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários fica prejudicada a emenda 05. Passamos para emenda 06 ao projeto de Resolução 16. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Essa emenda é sobre o cargo comissionado de gestão de pessoas. Nós estamos entendendo ensino superior completo, estamos colocando uma emenda ao invés de ensino médio, ciências contábeis ou tecnólogo de novo. Nada mais óbvio. Essa pessoa vai gerir inclusive pessoas com ensino superior. Nós estamos indicando que nesse cargo seja ensino superior ou um tecnólogo em gestão de recursos humanos. Não justifica ser ensino médio. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. – Vereador Misael Junior: Eu que venha da iniciativa privada nem sempre contato técnicos para áreas técnicas na empresa até porque muitos deles só sabem a teoria, falta a prática. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Se eu desejar ocupar uma função pública deveria apresentar o diploma, se eu quero ir pra iniciativa privada, ter minha empresa, não preciso. (-Um aparte) - Vereador Misael Junior: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Se você como dono de uma empresa abre uma vaga de 6 mil reais você vai exigir que ela tenha no mínimo formação na área ou não? - Vereador Misael Junior: Existem divergências, opiniões. O que o Fernando Hallberg faria na empresa dele eu não faria. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Só reforça minha opinião que quem não tem faculdade daqui uns dias vai ser boia fria. - Vereador Misael Junior: Acho importante que todas as pessoas se preparem, mas diante de uma referência que a Casa tem de ter pessoas com competência, prática política, às vezes é muito mais valiosa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Estamos trabalhando com a coisa pública, temos que ter impessoalidade. Temos que pensar de maneira ampla como se amanhã nós não estivéssemos aqui. Se tivéssemos área de engenharia colocaríamos alguém formado em engenharia. Inclusive acho que deveríamos ter mais um assessor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador - Vereador Valdecir Alcântara: Discordo de ter mais um assessor e toco meu gabinete se for o caso com 2 assessores. - Vereador Fernando Hallberg: Pra quem não fiscaliza nada fica fácil tocar só com um. Quanto mais a gente evoluir nesse nível vencimentos qualificação técnica não menosprezando ninguém, inclusive fiz um processo seletivo no gabinete e hoje sou feliz com essa contratação. Enfim, quanto mais a gente prezar pela técnica vamos ter resultados melhores. Enfim, sou favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Um menino que trabalho comigo não tem faculdade, trabalha na área de informática e é um crânio. Quanto a desempenhar o papel quando se trata de gabinete sei quem eu contrato e tenho que fazer um bom trabalho. Se é particular meu, eu que sei. A Casa não sai muito dessa situação. Mas a capacidade pode ser com diploma e sem diploma. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Essa Casa nos 4 anos sobre sua presidência aprovou todas as contas o que mostra que está sendo administrada como tem que ser. Mesmo sem essa lei essa Casa aprovou as contas graças a essas pessoas que estão no TI, no RH. Então creio que eles têm qualificação. Tenho assessores nos quais confio e não troco



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nenhum por diploma alguns. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Estamos votando é escolaridade mínima. Se isso cara quiser contratar um PHD problema dele. - Vereador Parra: Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Nesse caso de gerente do departamento de gestão de pessoas, quem está no cargo hoje tem curso superior. Acredito que nessa casa todas essas pessoas já têm curso superior que estão no cargo de gerência e a gente está fazendo só para ajudar e valorizar alguns funcionários dessa Casa porque primeiro nós não estamos administrando o nosso dinheiro, estamos administrando o dinheiro do contribuinte. Quando as pessoas pagam impostos e quando tem acréscimo a gente tem que votar e investir, o dinheiro dos outros a gente tem que administrar melhor que o da gente. Como que nós vamos fazer um salário de R\$ 7000,00 com uma pessoa que talvez não tenha curso superior ou formação? É jogar contra nós mesmos. Hoje a gente votando o salário das cozinheiras para R\$ 1080,00 para lavar, passar, para catar papel em banheiro e daí aqui na Casa de lei na nossa Câmara onde que nós somos a lei nós vamos arrumar um serviço de 7 mil e poucos reais para uma pessoa que vai comandar outros e que talvez não tenha conhecimento técnico, não tenha exigência mínima. Pelo que eu vejo a única exigência que vai ter nessa Câmara é ser amigo de alguém para trabalhar aqui, não é só ter qualificação. Essa emenda é só para ajudar e valorizar os funcionários dessa Casa de leis para quando for alguém que tiver nomeado aqui para ele saber que essa pessoa além de ser amigo dessa pessoa, além dele ser amigo de algum vereador, tem que ter qualificação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino, Rafael Brugnerotto e Valdecir Alcântara). – Secretário: 7 votos favoráveis e 13 contrários. – Presidente: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários fica prejudicada a emenda 06. Passamos a discussão da emenda 07. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: A emenda 7 vai debater o cargo comissionado do coordenador da escola do Legislativo. Nós estamos indicando que ele tenha superior completo em direito porque ele coordena e organiza cursos e treinamentos para os servidores e vereadores. Não vejo sentido essa pessoa ter ensino médio. Tem que ser alguém que entenda profundamente de leis e profundamente do regimento da casa e que entenda e saiba inclusive dar aulas. Não tem sentido ter ensino médio. Peço voto favorável pra corrigir esse equívoco dessa resolução da mesa diretora. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Me preocupa quando a gente começa a querer tirar cargo tendo o vereador a possibilidade de ter uma bela equipe, em dizer que ele faz e não é Vereador como foi dito lá atrás, vereador do ar-condicionado, nós dentro da comissão de justiça e redação, 340 pareceres próximo a isso e exige dedicação. Quem pode assumir a comissão de justiça e redação da casa no próximo biênio se prepare, tem reunião bastante reunião. O Artigo 37 da Constituição preconiza que a administração pública direta e indireta obedecerá aos princípios da moralidade pública, eficiência e ali



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a investidura em cargos de acordo com a natureza e a complexidade, é importante ressaltar da escola Legislativa que tenha superior completo e mais a formação. Esta Casa já faz até o atendimento dos percentuais mínimos previstos em lei para os cargos em comissão que são ocupados por servidores de carreira, então importante salientar que quando a gente vota favorável aqui principalmente aos senhores assessores que estão aqui conosco ainda se fazem presentes e que a gente não faz tá fazendo caça às bruxas e nem discurso para poder desestimular. Que eles busquem cursos, capacitações, é importante o conhecimento e até pessoal. Agora, não pode se dizer como foi falado no Projeto de lei 173, a politicagem. E quando a determinação vem pelo Ministério Público de contas que essa casa faz muito bem, temos um brilhante servidor que cuida dessa parte é porque aí ele foi confiado. Não vamos desmerecer a Casa. Só justificando meus votos favoráveis porque é importante a casa ter um direcionamento com qualidade a altura da população. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Não vou falar muito porque não tem que falar, coordenador da escola do Legislativo, aí vamos por alguém que não tem não o ensino médio para trabalhar também que daí fica bom para ensinar pra nós. Acho que essas emendas que a gente está fazendo são só para colaborar e para melhorar. É lógico que não é todo mundo que tem curso superior que tem capacidade, mas também a gente não pode deixar de não exigir nada quando você paga um salário alto, ainda mais quando o salário que a gente paga não é do bolso da gente. Então, essa emenda eu vou achar que tem o bom senso do pessoal, a pessoa que hoje é coordenador da escola Legislativa já tem o curso superior então acredito que pelo bom senso esse aí vai manter pelo menos o que vai ficar na linha, o que vai ser pedido ou que daqui uns anos vai ter pedido para todo mundo. – Presidente: Continua em discussão a emenda. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Carlinhos Oliveira, Bocasanta, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 7 votos favoráveis e 13 contrários. – Presidente: Com 9 votos favoráveis e 11 contrários fica prejudicada a emenda 07. Passamos a discussão da 8. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Aqui assumi o cargo comissionado do chefe de programa da câmara jovem, também estamos pedindo superior. O que essa pessoa faz nesse cargo comissionado? Supervisiona os servidores ligados ao departamento, coordena o programa Câmara jovem, responsável pela agenda, elabora convite, elabora projeto, recepção, organiza, acompanha sessão ordinária, recepção de escolas que visitam a Câmara, realiza visitas a núcleos. Paraná ser um elo de ligação dessa Casa com a escola, com a rede Municipal, Estadual e guarda municipal e com a rede Municipal de Educação nós entendemos que seria interessante e importante ter como pré-requisito ensino superior. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Minha preocupação é que o chefe do programa Câmara Jovem como vai ter ensino superior se é um jovem? Minha preocupação é essa. Mesma coisa que na delegacia da mulher ter um homem que bate na mulher em casa. Por isso vou votar contrário. -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Paulo Porto: Entendo que não tem que ser necessariamente um jovem de 16, pode ser de 25, 27. É uma pessoa que vai lidar com professores e ficaria estranho um graduando lidar com professores da rede municipal e estadual. Não tem porque não ser alguém com ensino superior. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Única diferença que esse jovem da Câmara jovem que essa emenda vai ser reprovada com certeza que já vimos que os vereadores decoraram falar voto contrário, ganha R\$ 6.300,00. Quantas pessoas ganham R\$ 6.300,00 pra trabalhar na Câmara jovem sem qualificação nenhum, não sei se o que tem aqui vai ter. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Poderia ser salários diferentes, cara com curso superior ganha mais, curso médio x... porque quem vai atrás de buraco, fossa, bueiro não precisa ter curso superior nem médio, mas deveria ganhar menos. Daí seria inteligente. Conforme escolaridade fosse o salário. - Vereador Policial Madril: A gente briga tanto pelo salário dos outros, pra ter pessoas que teoricamente não tem curso superior e um vereador ganha 11 mil e pouco, aí vamos indicar alguém pra ganhar 7 e pouco, ele tem férias e 13º, chega no final do ano o vereador que tem que se expor, ir pra campo e chega no final do mês você ganha menos que um assessor. Então, esse chefe do programa da câmara jovem que a pessoa não precisa ser tão jovem, mas teria que ter uma qualificação para mexer com pessoas estudadas que hoje você vai falar com uma criança de 10 anos, dependendo assunto que você puxa ela já puxa no celular ali ela já vai dar aula para você, tem que cuidar o que fala. Só estamos tentando melhorar o nível. Talvez a gente possa entrar para história como a Câmara de vereadores que mais têm cargos comissionados de chefe com menos nível de escolaridade. Peço voto favorável. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino, Rafael Brugnerotto e Valdecir Alcântara). – Secretário: 7 votos favoráveis e 13 contrários. – Presidente: Com 6 votos favoráveis e 14 contrários fica prejudicada a emenda 08. Passamos a discussão da emenda 9. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: O chefe de compras chefia o setor sendo responsável pelos procedimentos necessários. É um cargo fundamental e não tem porque não ter curso superior. Indicamos essa emenda porque é um cargo sensível nenhuma justificativa pra não ser ensino superior. Pela importância desse cargo indicamos superior completo ou tecnólogo em gestão comercial. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vamos traçar um panorama de como está no mercado privado no Brasil isso hoje. Pra chefe de compras 22% tem pós-graduação, 56% são graduados em administração de empresas e 29% em inglês avançado. Se nós formos pegar aí a função de comprador que é um pouco abaixo ainda de chefe de compras, 78% no Brasil tem graduação, 44% tem graduação em administração de empresa e 25% tem inglês intermediário. Eu vejo que é um grande avanço para a Câmara de vereadores, eu vejo que melhorar o nível técnico ou permitir que a pessoa incumbida dessa função



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

possa desenvolver essas competências isso na verdade não é melhor para nós enquanto vereadores, é melhor para a população de Cascavel que vai ter aí a garantia de que as compras da Câmara de vereadores estão sendo feitas da melhor maneira possível, quanto mais a gente eleva o nível técnico, melhor será o aproveitamento do dinheiro público aqui na Câmara de Vereadores de Cascavel. Então, peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Acredito que um funcionário de mercado dessa área deve ganhar no máximo 2, 2500 e aqui vai ganhar R\$ 6.035,00. Essa emenda é só pra valorizar os funcionários concursados, quanto a pessoa que vai ser nomeada nessa vaga vai ser alguém indicado e que vai ter esse salário e, não desmerecendo esses cargos de confiança, a pessoa que realmente pratica o serviço é o concursado. Normalmente o chefe manda, o subordinado faz, ele olha e assina. Acredito que é um salário muito bom então tem que ter exigências. Quem não concordar vote do jeito que achar melhor. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino, Rafael Brugnerotto e Valdecir Alcântara). – Secretário: 6 votos favoráveis e 14 contrários. – Presidente: Com 6 votos favoráveis e 14 contrários fica prejudicada a emenda 09. Passamos a discussão da emenda 10. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Aqui é gerente de departamento de comunicação social. Estamos exigindo que seja ensino superior completo em comunicação social e jornalismo ou publicidade e propaganda. Não vejo nenhuma justificativa alguém que vai trabalhar na comunicação social não ser jornalista de formação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Isso não é só valorizar o profissional aqui da Câmara, mas todos os outros profissionais da área que se dedicaram, por exemplo, em fazer uma faculdade de jornalismo. Então, fica aqui também meu pedido de voto favorável. - Vereador Paulo Porto: Se nós estamos abrindo um cargo comissionado por indicação de toda essa casa, entendo que são cargos que vão ser debatidos de maneira coletiva por todos os vereadores porque vai assessorar todos os vereadores. Não é um cargo político, é técnico porque vai assessorar toda essa Casa de leis. Peço voto favorável por entender que não há como não ser alguém ligada a área. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Nessa o senhor me convenceu. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cumprimentar o Miguel Dias que tem essa função de assessor de imprensa que está sempre acompanhando os grupos, quando ele vê algum boato de vereadores sempre está repassando, acredito que é um trabalho importante dele nessa casa de leis que sempre está deixando a gente a par da situação e tentando defender essa câmara da melhor maneira possível. Já tem alguns pareceres que se a pessoa tem o registro de jornalista ele é equivalente ao curso superior e às vezes a fala que a gente faz igual senhor fez essa conversa falando especificamente com o vereador Alécio Espínola, mas às vezes se você fala agressivo não vai resolver, se fala numa linguagem evangélica também não vai resolver, se você



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

falar em castelhano, inglês ou espanhol também não vai resolver teu voto, o pessoal já sabe em quem vai votar. Hoje eles já fizeram a reunião, essas emendas a gente vai discutir emenda por emenda, essa nº 10 a gente até podia pedir para retirar ou votar contrário porque a gente sabe que tem profissionais e tem alguma decisão do STF. Então a gente tem que ter uma coerência. É lógico que quando a gente fez a gente fez equivocadamente, lógico que o direito dependendo do advogado e dependendo do crime ele vai falar o que ele acha e dependendo o tanto de dinheiro que o cliente tiver ele pode ser meio inocente e se tiver bastante dinheiro ele vai ser totalmente inocente. As pessoas aqui votam como querem e acredito que essa do ensino superior completo a comunicação ou jornalismo levando em consideração também que mesmo que a gente quiser que passe não vai passar, então a gente pode pedir a retirada dessa emenda. - Vereador Paulo Porto: Agora que iríamos ganhar a votação. Com todo respeito ao Policial Madril vou manter a emenda, mas vou respeitar seu voto contrário. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Depois do convencimento do vereador Paulo Porto me deu um nó na minha cabeça e tem um entendimento já que estão debatendo no STF eu acho que nós temos que esperar então, vou ter que rever o meu voto. Muito obrigado. - Vereador Policial Madril: Na verdade eu quis ajudar o senhor Paulo Porto porque a pior coisa é ser enganado, quando o senhor acha que convenceu e vai ganhar um voto favorável, vai ganhar um voto ao contrário e o senhor vai ficar magoado. Depois da explicação que o senhor me deu que ainda duvida no STF e como a lei não é algo matemático que tem uma conta exata e mesmo a matemática tem pessoas que ainda suspeitam que não é uma conta exata, eu acredito que a próxima pessoa que vai assumir esse cargo de gerência tem essa especificação porque eu vi alguns... Porque conforme o projeto que a gente vai votar a emenda a gente vê um zumzumzum por traz a gente sabe se encaixa ou não. Então, peço voto favorável. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto, Policial Madril e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 7 votos favoráveis e 13 contrários. – Presidente: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários fica prejudicada a emenda 10. Passamos a discussão da emenda 11. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Pelos argumentos já expostos anteriormente eu entendo que nesse caso nós estamos também mudando para escolaridade superior completo os gerentes de departamento das comissões permanentes entendendo que a comissão permanente é um instrumento fundamental dessa Casa que municiam Vereador a parte da legalidade a partir da biografia, a partir do gráfico no sentido de estudar e pesquisar para poder orientar nossas lotações. Então não vejo porque novamente ser de Ensino Médio. Então, nesse sentido eu gostaria de pedir voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Quando se fala em curso superior parece que se abriam todas as portas. A maior fraude que tem é o ensino superior no Brasil tanto em quantidade como em qualidade. Muitas vezes uma pessoa com curso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

superior não sabe nem interpretar um texto. Me preocupa o papel valer mais que o conhecimento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Sua preocupação é legítima. Agora, por que curso superior? Estamos num centro universitário, existe uma oferta de pessoas com curso superior. Tenho alunos no ensino superior que realmente tem dificuldade de interpretar um texto, mas com ensino superior essa chance é menor. Não é uma garantia absoluta, mas ensino médio é menos absoluta ainda. - Vereador Bocasanta: Me preocupa que aquele que tem o dinheiro para pagar um curso vai continuar ganhando mais dinheiro e aquele cidadão que trabalhou de pedreiro, carpinteiro outra coisa conseguiu atingir o segundo grau e é competente como tem bastante, que a inteligência não vem das faculdades, é tipo um tocador de viola, tem coisas que a gente carrega junto consigo outras a gente aprende na marra. Então, se fosse fazer uma pré-qualificação pra ocupar esses cargos deveriam fazer um teste de aptidão eu acho que seria mais interessante. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: O gerente de departamento das comissões é uma função importantíssima, um salário de 7 mil, quase 8, acredito que teria que ser com ensino superior pra valorizar os funcionários concursados da Casa. O objetivo da gente é só melhorar e deixar as pessoas que passaram no concurso, estudaram bastante, hoje trabalham nessa casa de leis possa ter certeza que pelo menos a pessoa que vai comandar eles tem um conhecimento técnico, teórico e tem um curso superior, mesmo sabendo que eles vão ganhar metade do salário que essa pessoa, mas pelo menos vão estar cientes que a pessoa tem curso de formação porque é duro se colocar no lugar de uma pessoa que se prepara, estuda, tem um curso de formação, demorou para passar no concurso e vem outra pessoa indicada para trabalhar alguns tempos e normalmente às vezes ainda o que é concursado tem que fazer o serviço ali, por mais a mão na massa porque eu não conheço nenhum chefe que faz o serviço pelo subordinado, mas talvez nessa casa tem algum por isso que a gente perder essa emenda. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino, Rafael Brugnerotto e Valdecir Alcântara). – Secretário: 6 votos favoráveis e 14 contrários. – Presidente: Com 6 votos favoráveis e 14 contrários fica prejudicada a emenda 11. Passamos a discussão da emenda 12. Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Olavo Santos, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro Rafael Brugnerotto e Valdecir Alcântara). – Secretário: 4 votos favoráveis e 16 contrários. – Presidente: Com 4 votos favoráveis e 16 contrários fica prejudicada a emenda 12. Passamos a discussão da emenda 13. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Novamente temos uma emenda no sentido de grau escolaridade e aqui é um cargo comissionado, ou seja, indicado pra esses vereadores, gerente de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

departamento de gestão financeira, é quem vai gerir toda a parte financeira desta Casa. Na resolução estranhamente pede ensino médio completo. Nós estamos indicando com essa emenda que seja ensino superior completo em ciências contábeis ou economia ou Administração ou tecnólogo em gestão comercial por entender que esse é um cargo chave e não teria nenhum sentido a questão de se garantir apenas o ensino médio. São cargos técnicos e não políticos e nós não podemos confundir uma coisa com a outra por isso peço voto em defesa dessa casa. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Essa emenda, acredito ser de extrema importância. Pessoa que vai mexer com dinheiro, tem que ser uma pessoa que tem algum curso, ensino superior completo. O que a gente está indicando aqui é Ciências Contábeis, Economia, Administração ou tecnológico em gestão comercial que acredito que tem muito gerente de banco que talvez não vão ganhar o que vão ganhar nessa casa de leis. Conheço pessoas que ganham bem menos que a gente, trabalham em serviço pesado e são felizes no dia a dia. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: O senhor ganhou meu voto. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Peço voto favorável. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 10 votos favoráveis e 10 contrários. Necessitamos voto de minerva. – Presidente: Não vejo coerência no mesmo projeto ter todas as gerências com um grau de escolaridade e apenas uma exigindo grau superior. Então voto contrário. – Secretário: 10 votos favoráveis e 11 contrários. – Presidente: Com 10 votos favoráveis e 11 contrários fica prejudicada a emenda 13. Passamos a discussão da emenda 15. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Houve um erro deste vereador, a emenda 15 já está contemplada na resolução e felizmente exige curso superior. Com a concordância do vereador Policial Madril estamos retirando essa emenda. – Presidente: Em votação o pedido de retirada da emenda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Retirada aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a Resolução nº 16/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Votarei contrário porque das nossas 12 emendas nenhuma foi aprovada, mas também não por isso, porque nesse debate não ouvi nenhum argumento lógico em relação aos votos contrários com exceção de algumas intervenções do vereador Bocasanta. Tentamos provar a necessidade de qualificar essa Casa de leis, mas não conseguimos convencer os demais vereadores. Essa Casa passou uma mensagem muito ruim pra sociedade de Cascavel. Hoje, lamentavelmente é um sinal que essa casa passou. Votarei contrário ainda que siga defendendo essa Casa como instrumento fundamental pra democracia, mas creio que o sinal que demos não foi um bom sinal. Votarei contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Essa Casa funcionou todo esse tempo e veio dando bom exemplo, prova disso que as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contas dos anos que passaram foram aprovadas com economia e várias situações que todos vocês já sabem. Cabe à mesa diretora colocar pessoas com capacidade nesses cargos. Quem vai pagar o preço por um mau governo? Aqueles que indicaram. Cada um responde por quem colocou. Essa Casa não perdeu, o debate é livre. Acredito que como deu certo até agora vai continuar dando certo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Fiquei muito preocupado depois das palavras do Paulo Porto, gostaria de pedir vistas desse projeto porque vamos ter que estudar melhor, senão vão falar mal de nós. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Concordo. – Presidente: Vou suspender a sessão por um segundo porque o assunto aqui é de fato muito sério. Nós temos uma recomendação do Ministério Público do Tribunal de Contas do Paraná cobrando que esta Casa estabeleça um grau mínimo de escolaridade nos cargos até o dia 31 de janeiro. Em nome da confiança que vossas excelências depositaram nessa presidência que conduziu esta Casa pela primeira vez na história do município de Cascavel a aprovação sem nenhuma ressalva nas suas contas pelos três anos consecutivos, gostaria de pedir a vossas excelências que não aprovassem o pedido de vistas do vereador Jorge Bocasanta, embora pondere a fala do vereador Paulo Porto, evidentemente que é discutível, é um avanço este projeto, nós estamos regulamentando os cargos, estabelecendo uma descrição mais objetiva e estabelecendo um grau mínimo. Acredito que o maior interessado que esta casa vá bem é o futuro Presidente Vereador Alécio Espínola, assim como todos em todos meus cargos de gerência, principais cargos, todos eles estão ocupados hoje por pessoas devidamente qualificadas com curso superior e assim por diante eu imagino e quero acreditar que o vereador Alécio Espínola também terá o mesmo cuidado ao contratar a sua equipe. - Vereador Bocasanta: Tiro o pedido de vistas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Vou seguir a mesma votação do vereador Paulo Porto porque a gente fez 15 emendas, eu já tinha certeza. É mesma coisa que casal que são mais liberais ir a festas de swing porque daí vai lá, acontece tudo e você não foi traído. Então, essas emendas a gente separou porque a gente já sabia o posicionamento de cada um aqui. O objetivo da gente era se convencer do que você já tem certeza. Então, na vida por mais que você tenha certeza de alguma coisa você tem que deixar as pessoas provarem para eles mesmos porque o que a gente pediu não é nada demais. Acredito que todos os vereadores aqui têm conhecidos, tem pessoas que tem especialidade e tem pessoas que tem curso superior. Nessa casa de leis 90% dos pessoal que tem cargo de chefia já tem curso superior. Então, eu acredito que às vezes essas votação não é nem por a pessoa não acreditar na emenda, dependendo das pessoas que assinam a emenda, mas essa emenda para mim foi uma vitória porque eu já sabia o que ia acontecer. Acho que cada um tem que fazer seu papel e quem tem que julgar a atitude de cada Vereador é a população. Eu vou voltar favorável, mas pode ter certeza que eu entendo posicionamento de cada um. Obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara, Bocasanta, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Fernando Hallberg,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Olavo Santos, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Paulo Porto e Policial Madril). – Secretário: 18 votos favoráveis e 2 contrários. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 2 contrários aprovado o Projeto de Resolução nº 16/2018. Passamos pra discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 20/2018 que dispõe sobre a licença do senhor Jorge Luiz Lange na forma que especifica. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Sobre o projeto anterior, só pra esclarecer uma coisa: Policial Madril e Paulo Porto votaram contra. Questionar o Policial Madril que sempre defendeu a lei, temos um documento que é uma lei determinada pelo Tribunal de Contas que tem que aprovar isso se não vamos ter problema. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Não está mais em pauta. – Presidente: Acato a Questão de ordem, estamos na discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 20/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Decreto Legislativo nº 20/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão da Moção nº 12. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Moção aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão dos requerimentos 310, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618 e 619. - Vereador Romulo Quintino: Os requerimentos 612 e 613, vereador Fernando Hallberg, gostaria de pedir destaque pra ele explicar. – Presidente: Em destaque os requerimentos 612 e 613. Em votação os demais requerimentos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do requerimento 612. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: No ano passado nós levantamos as informações sobre as autorizações para internação hospitalar, inclusive o próprio Gugu que levantou essa informação das AIHs, várias discussões que tivemos aqui na câmara de vereadores e o ano passado levantamos a informação detalhada de que município de Cascavel estava deixando de utilizar 400 autorizações/mês, e realizamos esta denúncia então ao Ministério Público que tem acompanhado também todo esse processo. O que nós estamos fazendo agora é para que informe o mesmo questionamento do ano passado, porém atualizado para o ano de 2018 das autorizações para internações hospitalares. Então, nós queremos saber quantos de Toledo, por exemplo, internaram em Cascavel, qual é a previsão, quanto foi o efetivo, quanto de Nova Aurora, quantos de Corbélia, quantos de Braganey, quantos de cada uma das 42 cidades que tem pactuado com Cascavel para que a gente possa saber se usamos esse ano essas 400 AHIHs que deixamos de utilizar durante o ano de 2017 e em 2018 como que ficou essa questão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Vale ressaltar que o governo do estado paga por essas AIHs e nós não utilizamos essas AIHs por falta de gestão. É vergonhoso o que está acontecendo. Fizemos várias denúncias, está na hora disso mudar. Parabéns Fernando. Espero que juntos consigamos trazer uma melhor saúde pra cidade de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Também quero deixar um pedido expresso aos senhores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores que atuam bastante através de requerimento. Esse requerimento, não tenho dúvida nenhuma que trata realmente de interesse público, não apenas com o intuito político e solicitar, claro que todos esses requerimentos estão disponíveis e acessíveis a todo vereador porque o requerimento não é um requerimento que fica só pra o vereador, é um requerimento que vem resposta para Câmara, mas também é importante que esses números sejam compartilhados até para divulgação da imprensa local, mas principalmente para os vereadores que estão sempre atuando nessa situação para que tenham amplo conhecimento e possam continuar com seus trabalhos. Obrigado. – Presidente: Em votação o requerimento 612. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o requerimento 613. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Faz parte do mesmo assunto, e já fica aqui o meu comprometimento que assim que chegar esse requerimento para comunicar a todos os vereadores aqui encaminhar essa resposta aqui porque esse é um assunto de interesse de todos, um assunto principalmente de interesse da população. A ideia desse aqui é a gente também fazer um comparativo com 2017, a gente sabe que a baixa complexidade que é a menor parte, é responsabilidade do município, porém aqui a gente está pedindo para o município e deve até existir um controle, o Rubens faz um trabalho muito bem feito na secretaria de saúde, o que a gente pretende aqui é saber qual foi a resolução em 2018 da média e alta complexidade desde consultas, exames, cirurgias e também pedimos aqui da baixa complexidade. Precisamos desses números. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Até porque é pago, tem um valor exorbitante e qual o benefício? O governo do estado tem que fazer sua parte e vamos cobrar juntos, essa é nossa obrigação. – Presidente: Em votação o requerimento 613. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Josué de Souza: Abro mão da palavra. - Vereador Paulo Porto: Abro mão da palavra. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. - Vereador Rafael Brugnerotto: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Pedro Sampaio: Gostaria de agradecer o senhor presidente Gugu e parabenizar pelo comando nesses dois anos, agradecer aos senhores vereadores, aos nossos servidores da Casa, todos os gabinetes, ao Executivo na figura aqui do prefeito, principalmente a minha família, amigos, aos eleitores pelo incondicional apoio em todos os projetos aqui debatidos, e dizer senhor presidente que saio contente nesses dois anos, nesse último ano de atuação onde tivemos um debate republicano e democrático. Estão todos de parabéns. Um feliz Natal e ano novo a todos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Queria parabenizar também toda mesa diretora desse biênio. Uma excelente mesa, aliás democrática, uma mesa que nós da futura mesa teremos que nos esforçar para chegar a altura da mesa que agora se despede. - Vereador Pedro Sampaio: Também esse sentimento à mesa a qual fiz parte. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Desejar sucesso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ao Gugu em sua nova jornada e se for aqui que estamos aqui esperando de braços abertos e um feliz Natal para todo mundo, que o espírito de Natal possa acalmar o coração de todos, que essas férias possam servir de reflexão, um ano novo maravilhoso para todos nós, mas principalmente para a população de Cascavel. - Vereador Pedro Sampaio: Também não poderia deixar de citar a imprensa que está todo dia aqui cobrindo os trabalhos, nossa equipe da comunicação social, na figura da Regina, então agradecer ao Miguel também e a todos os que os meninos da técnica. Muito obrigado. - Vereador Valdecir Alcântara: Abro mão da palavra, mas deixar um feliz natal, feliz ano novo para todos da Câmara, para todos os assessores, todos os servidores da Câmara, para os vereadores também. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Agradecimento especial ao Doutor Rodrigo Tesser, Mário, Kleide pelo serviço prestado e que a gente nesses dois anos aí eu não sabia nada de política, legislação, a gente está aprendendo dia a dia com os senhores. Agradecimento especial a todos os assessores que passaram comigo nesses últimos anos e a Tati que está assistindo a sessão. Acredito que todos os debates que tiveram nessa Casa acabando a sessão morrem aqui dentro que cada um tem uma vida aí fora e cada um tem um destino e a política é igual eu sempre comentava na época de campanha: é a vida inteira, desde quando a gente nasce, é o dia-a-dia, é o respeito que a gente vai adquirindo. O importante é cada um de nós ter consciência tranquila que fez o melhor de si e sempre trabalhando em prol da Comunidade, das pessoas de bem da nossa cidade. Feliz Natal a todos e obrigado por esses dois anos de estarmos junto apesar de algumas situações, ideias da gente não são iguais, mas cada um tem seu pensamento. Importante é que todas as discussões que saem no plenário, acaba a sessão morre aqui dentro. Projeto é assim mesmo, cada um tem um ponto de vista. Obrigado. – Presidente: Quero agradecer essa mesa diretora pela confiança. Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Também só quero deixar nosso abraço fraterno, desejar também um feliz e abençoado Natal, ano novo, que Deus possa continuar abençoando a cidade de Cascavel. Contar novamente com os nobres edis no próximo ano para votações importantes. Deixar um abraço a todas as ONGs de Cascavel, estamos juntos. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Agradecer a Deus e à Nossa Senhora Aparecida por estarem presentes na minha vida sempre me ajudando, um ano acredito que foi produtivo, fiz um trabalho em prol da sociedade cascavelense, quero agradecer aqui minha família, minha esposa Rose, meus filhos, a todos os meus amigos que me acompanharam neste nesses dois anos de mandato, agradecer ao meus assessores, quero agradecer ao presidente Gugu Bueno e a todos os vereadores pela companhia, companheirismo, diálogo e eu acho que nós todos procuramos fazer o melhor por isso que temos muito sempre a agradecer a Deus, aos que estão próximos de nós. Que Deus abençoe a todos. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Agradecer a todos pelas colocações, agradecer a todos por esse ano que passou e que Deus possa abençoar a todos eu queria falar que o Policial Madril que sempre falou de lei, tem que cumprir a lei e tudo mais e como estava falando antes, nós temos aqui uma determinação que tem que ser cumprida, então nós temos que cumprir. Não poderíamos votar contra o projeto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

16. Outra situação: Me doeu na alma, Madril, porque quando a gente fala uma coisa aqui: por que você votou IPTU? Tenho que explicar. Por que você votou a favor ou contra? Tenho que explicar, e o senhor falou assim: falamos aqui e aqui fica, agora vai ficar aqui como a fala do próprio efeito que o senhor trouxe e apresentou aqui e eu quero dizer para o senhor que me doeu na alma o senhor comparar nós com o swing. Não foi isso que ele falou? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Ele usou um exemplo muito interessante de que já sabíamos que iríamos perder. Ninguém falou isso. – Vereador Celso Dal Molin: É complicado para mim amanhã também ter que explicar para alguém que saiu lá no jornal que você fez essa comparação. É complicado. Que haja respeito, temos que ter cuidado, às vezes a gente fala algo por impulso e acaba errando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Só explicando que a gente fez emenda e não tinha esperança de aprovar nenhuma e eu quis dizer que a pessoa quando vai nesse local vai sair de lá e não se sentir corno porque é um jeito de pessoas que tem pensamento diferente de se divertir. Até peço desculpas. Não comparei essa Casa com swing. – Vereador Celso Dal Molin: Aceito o pedido de desculpa. Que Deus abençoe a todos, bom final de ano pra todos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Feliz Natal e ano novo, foi um privilégio estar na presença de vocês. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às vinte e uma horas e trinta e dois minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário